

#### 49. Murilo Silva Santos

### RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Analisado a atual configuração, é observado que determinados grupos religiosos, se comprometem a proteger suas fronteiras e apoiar-se em atitudes agressivas e aversão contra diferentes designações religiosas. Em 2007, Vagner Gonçalves da Silva publicou um livro intitulado Intolerância Religiosa: Impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro, dedicado em pesquisar o choque causado pelo crescimento das igrejas neopentecostais, o que esse fato tem gerado a partir dos anos 1990, no campo religioso brasileiro. Silva, aponta que nas últimas duas décadas tem aumentado os ataques contra as religiões afro-brasileiras aplicados sobretudo pelas igrejas neopentecostais em especial a Igreja Universal do Reino de Deus- IURD, entre os fatores responsáveis pelas agressões é destacado: a disputa por fiéis pertencentes a um mesmo quadro socioeconômico, a evangelização proselitista empregada pelas igrejas neopentecostais- sendo destacado os grandes valores empregados nos meios de comunicação de massa, e da perspectiva de observação simbólica, como afirmação de uma cosmologia maniqueísta, as religiões afro-brasileiras são consideradas o mal na terra a ser combatido por “soldados de Jesus”. As ofensivas às religiões de matriz afro-brasileiras foram estruturadas e agrupadas por Silva segundo alguns parâmetros, e vamos enumerar esses parâmetros no decorrer da comunicação.